



**CONSELHO DE ENSINO PARA GRADUADOS**

**ATA DA REUNIÃO DE OITO DE JUNHO DE DOIS MIL E DEZOITO**

1 Aos oito dias do mês de junho de dois mil e dezoito, às dez horas e cinco minutos, o  
2 Conselho de Ensino para Graduados reuniu-se em Sessão Ordinária, no auditório 2 do  
3 Parque Tecnológico, sob a presidência da Professora Leila Rodrigues da Silva. Estavam  
4 presentes à Sessão o Superintendente Acadêmico de Pesquisa, Marcelo Byrro Ribeiro; a  
5 Superintendente Administrativa, Marília Moraes Lopes; os Conselheiros Docentes  
6 representantes dos Centros Universitários: Antonio Carlos Fontes dos Santos (CCMN),  
7 Gregório Malajovich Munoz (CCMN), Josefino Cabral de Melo Lima (CCMN), Henrique  
8 Fortuna Cairus (CLA), Gabriela Lirio Gurgel Monteiro (CFCH), Hebe Signorini Gonçalves  
9 (CFCH), Fabio Neves Perácio de Freitas (CCJE), Orlando Alves dos Santos Jr. (CCJE),  
10 Paula Chimenti (CCJE), José Garcia Abreu Jr. (CCS), Katia Vergetti Bloch (CCS), Emerson  
11 Oliveira da Silva (CT), Maria Alice Zarur Coelho (CT); os Conselheiros Docentes  
12 representantes do Fórum de Ciência e Cultura: Alexandre Dias Pimenta, Antonio Carlos  
13 de Souza Lima e Carlos Renato Rezende Ventura; os Conselheiros representantes do  
14 Pólo Macaé, Angélica Ribeiro Soares e Edison Luis Santana Carvalho; o Conselheiro  
15 representante dos Técnicos-Administrativos, Sidney de Castro Oliveira e os  
16 representantes Discentes Alice de Matos Pina, Isabela Schmidt Tagomori, Kleber Neves  
17 e Rebeca Orosco. Registrou-se a ausência justificada dos Conselheiros: Aloysio Moraes  
18 Rego Fagerlande (CLA), Bruno Lourenço Diaz (CCS), Eliane Guedes, (FCC), José Luis  
19 Lopes da Silveira (CT), Marcelo Alvaro da Silva Macedo (CCJE). A Pró-Reitora e  
20 Presidente do CEPG, Professora Leila Rodrigues da Silva, deu início à Sessão pela  
21 apreciação da ata do dia 18 de maio, que foi aprovada por unanimidade. A Presidente  
22 lembrou da suspensão das atividades na semana anterior, em função das dificuldades  
23 de locomoção ocasionadas pela greve dos caminhoneiros. Acrescentou que existe um  
24 conjunto volumoso de processos e que a Câmara de Corpo Discente já teve uma  
25 reunião hoje em virtude da suspensão da sessão passada. Passou-se ao **Expediente**.  
26 **1)** O primeiro informe da presidência tratou do Prêmio Ações Afirmativas, atividade a  
27 ser realizada na próxima semana, no dia 12, às 14h, no Parque Tecnológico. Relembrou  
28 ao conselho sobre os cinco premiados, sobre o enorme sucesso da iniciativa e sobre a  
29 intenção de nova edição do prêmio. **2)** O segundo informe da Presidência tratou do II  
30 Colóquio dos Programas de Pós-Graduação em Educação e Ensino. Acrescentou que o  
31 evento contou com a presença do Magnífico Reitor na abertura, com ampla participação  
32 da comunidade e, no encerramento, houve um balanço geral, que será sistematizado e  
33 divulgado. A Presidente ressaltou que o Colóquio teve por objetivo a divulgação das  
34 atividades realizadas pelos Programas dedicados à educação e formação docente. A  
35 Professora Leila, lembrou que o Professor Victor Giraldo esteve nesse Conselho falando  
36 sobre o Colóquio, a Plenária e a disciplina que será oferecida no próximo semestre para

37 todos os alunos de pós-graduação. **3)** A Presidente informou que se encerra hoje, às  
38 17h, o prazo para envio de sugestões e identificação de erros no folheto com  
39 informações sobre os cursos *stricto sensu* distribuído na última Sessão Ordinária. A  
40 Professora Leila enfatizou tratar-se de um material de trabalho que não deve ser  
41 disponibilizado para o público até a incorporação das sugestões feitas por todos os  
42 conselheiros. O Professor Carlos Renato Rezende Ventura informou que na quarta-feira  
43 ocorreu o evento de comemoração dos 200 anos do Museu Nacional. De acordo com o  
44 Professor Carlos Renato, o evento foi muito bonito, com a abertura de uma nova  
45 exposição sobre corais. O Professor Carlos Renato aproveitou a oportunidade para  
46 convidar a todos para visitarem o Museu Nacional. A Presidente levantou a possibilidade  
47 de visita ao Museu pelo CEPG, como parte das atividades em comemoração aos 200  
48 anos. O conselheiro Orlando sugeriu que a próxima sessão fosse realizada lá, com o  
49 que todos os conselheiros concordaram. **4)** A Presidente lembrou que o breve  
50 cronograma que seria apresentado no dia 22 de junho pelos grupos temáticos será  
51 adiado, pois devido ao jogo do Brasil há uma orientação geral de restringir as  
52 atividades. A Professora Leila informou que no dia 22 junho não haverá Sessão  
53 ordinária, sendo esta adiada para o dia 29 de junho. Passou-se à **Ordem do Dia** –  
54 *Panorama PrInt*. A Professora Leila lembrou que, na Sessão passada, o referido item foi  
55 suprimido da pauta, com expectativa de ser apresentado em Sessão posterior.  
56 Acrescentou que o trabalho de coordenação do PrInt foi realizado por Comissão  
57 específica, com participação da Professora Andreia Frazão e da servidora Andrea Torres,  
58 coordenadora do Núcleo de Apoio a Políticas de Pós-Graduação e Pesquisa (NAPs).  
59 Informou que esta fará uma breve apresentação, para que todos sejam informados do  
60 conjunto de decisões tomado ao longo do processo. A servidora Andrea Torres fez uma  
61 breve apresentação do Panorama PrInt, informando que a inscrição da proposta  
62 institucional da UFRJ em resposta ao edital foi enviada dentro do prazo estipulado pela  
63 CAPES, no dia 10 de maio de 2018. Acrescentou que, em termos de datas, cabe  
64 ressaltar que a previsão para divulgação do resultado final é dia 05 de novembro de  
65 2018, com liberação dos recursos ainda no mesmo mês. A servidora Andréa Torres  
66 iniciou a apresentação de slides apontando a composição do Grupo Gestor definido para  
67 gerenciar a implementação do PrInt na UFRJ, caso nossa proposta seja aceita: Profa.  
68 Leila Rodrigues da Silva – Pró-Reitora; Prof. Adalberto Ramon Vieyra; Prof. Carlos  
69 Bernardo Vainer; Prof. João Graciano Mendonça Filho; Prof. Romildo Dias Toledo Filho;  
70 Prof. Ariel Escobar – University of California – Merced; Prof. Tristan McCowan –  
71 University of London. Destacou que a escolha dos membros do grupo seguiu as  
72 orientações do edital, segundo o qual o Gestor do Projeto Institucional seria o Pró-  
73 Reitor de Pós-Graduação, e os membros do Grupo Gestor seriam professores na ativa,  
74 com atividade de orientação em programas de pós-graduação, com vínculo com a  
75 instituição proponente, no caso dos membros brasileiros, e com destacada liderança  
76 acadêmica em suas áreas de conhecimento. A servidora Andréa deu continuidade à  
77 apresentação, retomando os temas escolhidos para embasar a proposta institucional da  
78 UFRJ em resposta ao Edital CAPES-PrInt, a saber, *Sustentabilidade e proteção à vida*

79 (reunindo pesquisas sobre saúde, bem estar, meio ambiente, ecossistemas, etc.) e  
80 *Sustentabilidade, crescimento e combate à desigualdade* (articulando pesquisas sobre  
81 tecnologia, inovação, ocupação do espaço, organização social, educação, gênero, etc.).  
82 A seguir, a servidora Andréa apresentou a listagem dos 58 Programas da UFRJ que  
83 aderiram à proposta institucional, bem como sua escolha por participação em um dos  
84 dois temas. O tópico seguinte fez referências aos valores solicitados pela proposta  
85 institucional da UFRJ, que somaram a quantia de R\$ 200.235.203,52 para os quatro  
86 anos de duração do edital. A divisão dos recursos solicitados foi elaborada em função  
87 das possibilidades apresentadas pelo edital, sendo R\$ 89.437.546,24 para manutenção,  
88 missões no exterior e bolsas vinculadas aos 48 projetos de pesquisa em cooperação  
89 internacional propostos pelos Programas; R\$ 18.446.225,00 para missões no exterior  
90 não vinculadas aos projetos; R\$ 92.151.432,28 para bolsas não vinculadas aos projetos;  
91 e R\$ 200.000,00 para ações institucionais associadas aos temas. Em seguida, a  
92 servidora Andréa apresentou o esquema de delineamento do projeto institucional da  
93 UFRJ, o qual contemplou as exigências do edital e foi elaborado de modo a dar  
94 transparência e promover o diálogo durante todo o processo, abarcando o tamanho e a  
95 diversidade da UFRJ no que se refere aos seus Programas de Pós-Graduação. Por fim, a  
96 exposição foi concluída com a apresentação da composição da Comissão PrInt: Prof.  
97 Andrew Macrae (CCS); Prof<sup>a</sup>. Aniela Improta França (CLA); Prof. Antonio Carlos Fontes  
98 dos Santos (CCMN); Prof. Bruno L. Diaz (CCS); Prof. Carlos Renato Rezende Ventura  
99 (FCC); Prof<sup>a</sup>. Claudia Werner (CT); Prof. Fabio Neves Perácio de Freitas (CCJE); Prof<sup>a</sup>.  
100 Franciane Conceição Peters (CT); Leonardo Melo (Parque Tecnológico); Prof. Marcos  
101 Maia (CLA); Prof<sup>a</sup>. Nadia Maria Comerlato (diretora da DRI); Vitor Alevato (ex-diretor da  
102 DRI). A Professora Leila informou que dois aspectos explicam o porquê de a UFRJ não  
103 caber no referido edital: o primeiro está relacionado aos poucos recursos oferecidos e o  
104 segundo, à salutar diversidade da UFRJ. A Professora Leila lembrou que o edital  
105 indicava a necessidade de focar e escolher áreas nas quais seria investido todo o  
106 potencial acadêmico da instituição, o que contraria a avaliação de que a UFRJ possui  
107 excelência em todas as áreas de conhecimento. Assim, embora se tenha trabalhado  
108 com apenas dois temas, a diversidade da instituição está representada. A Professora  
109 Leila acrescentou que, não obstante as críticas, construiu-se um processo, avaliado  
110 como extremamente importante para a instituição, de autoconhecimento, de definição  
111 de prioridades, o qual gerou um material bastante rico sobre a cooperação internacional  
112 no âmbito da pós-graduação. Destacou que há expectativa de transformar esse material  
113 em publicação. O Professor Carlos Renato destacou que, pela posição da UFRJ, as  
114 decisões que a PR-2 tomou em relação ao edital foram muito felizes, pois permitiu  
115 construir o projeto de forma coletiva com o grupo que entendeu ser importante  
116 participar do referido edital. Destacou também a interação de programas que não se  
117 conheciam e que fizeram projetos juntos dentro das áreas estabelecidas. O Professor  
118 José Garcia Abreu Jr. endossou as palavras do Professor Renato, tendo em vista que  
119 teve também uma percepção de fora da UFRJ sobre como outras universidades lidaram  
120 com o Edital PrInt. Mencionou que, inicialmente, algumas lideranças da UFRJ acharam

121 que seria melhor fazer um edital interno e deixar os Programas disputarem os recursos.  
122 Ressaltou que a UFRJ foi muito feliz na organização, democrática, que acabou gerando  
123 um autoconhecimento muito importante. Também destacou ser preciso um  
124 acompanhamento da implementação do PrInt e daquilo que virá depois. O  
125 representante discente Kleber Neves questionou se a representatividade das diversas  
126 áreas de conhecimento da UFRJ está presente também na distribuição da solicitação de  
127 recursos. A servidora Andrea esclareceu que os critérios para solicitação de recursos  
128 foram estabelecidos a partir de um estudo feito pela Comissão PrInt sobre dados que os  
129 Programas forneceram acerca de seu histórico mais recente de uso de recursos para  
130 projetos em cooperação internacional. Acrescentou que, a partir de tal estudo, ficou  
131 decidido que os Programas solicitariam recursos com limites definidos por um peso,  
132 considerando a nota na avaliação quadrienal e à quantidade de alunos, de forma que a  
133 representatividade das áreas fosse refletida na solicitação de recursos. A Professora  
134 Leila acrescentou que foram criadas sub comissões dentro da comissão. Uma delas foi a  
135 comissão de orçamento, formada pelos Professores Bruno Lourenço Diaz, Andrew  
136 Macrae e Franciane Conceição Peters, que elaborou o referido estudo, depois  
137 apresentado para o restante da comissão. O Professor Gregório Malajovich Munoz  
138 questionou quais universidades apresentaram propostas de projeto em resposta ao  
139 Edital CAPES-PrInt e quais os valores solicitados nessas propostas, para que se possa  
140 estimar as chances da UFRJ. O Prof. Gregório perguntou, ainda, se existe listas de  
141 acordos internacionais já vigentes e um roteiro para iniciar as parcerias formais. Com  
142 relação ao primeiro questionamento do Professor Gregório, a Professora Leila  
143 esclareceu não ter tal informação. Com relação ao segundo, a Professora Leila  
144 confirmou a existência de tais listas e orientações e indicou a página eletrônica da DRI  
145 como fonte para essas informações. A Presidente ainda explicou que, embora não  
146 existisse uma exigência no edital para apresentação de comprovação dos acordos no  
147 momento da inscrição, no edital está indicado que a implementação depende, dentre  
148 outros documentos, da evidência dos acordos. Assim, lembrou que, conforme já  
149 informado ao Conselho, uma das condições para que os programas nota 4 pudessem  
150 participar foi a comprovação documental da existência de acordos de cooperação. A  
151 Professora Leila sublinhou, por fim, que a Diretoria de Relações Internacionais esteve  
152 presente em mais de uma reunião apresentando um modelo básico de memorando de  
153 entendimentos, dentre outros esclarecimentos concernentes aos acordos de  
154 cooperação. Passou-se ao **Relato de Processos**. O Superintendente de Pesquisa da  
155 PR-2, Professor Marcelo Byrro Ribeiro fez um breve histórico do processo do Mestrado  
156 Profissional em Educação Física (PROEF). De acordo com o Professor Marcelo, a PR-2  
157 tomou ciência da questão quando a Ouvidoria recebeu uma reclamação de alunos que  
158 haviam sido aprovados em processo seletivo para o referido programa em rede,  
159 coordenado pela UNESP, do qual supostamente a UFRJ seria um polo. O Professor  
160 Marcelo informou que em 11 de abril de 2014, a então Pró-Reitora da PR-2, Professora  
161 Débora Foguel, enviou um ofício à CAPES comunicando ao Diretor de Avaliação da  
162 época a disposição da UFRJ para associar-se ao Mestrado Profissional em Educação

163 Física em rede, PROEF, coordenado pela UNESP. Informou ainda que, no dia 29 de  
164 março de 2016, a UNESP alocou 12 vagas para o polo UFRJ, porém só no dia 24 de  
165 maio foi iniciada a tramitação do processo dentro da UFRJ. Ademais, no dia 07 de  
166 junho, a UNESP convocou os inscritos para uma prova. O Professor Marcelo sublinhou  
167 que o coordenador desse programa seria o Professor Antonio Jorge Gonçalves Soares,  
168 da Faculdade de Educação. Informou que, no dia 10 de junho de 2016, o referido  
169 Professor Antonio Jorge enviou um e-mail comunicando que uma professora da  
170 Faculdade de Educação atuaria como contratada da Fundação da UNESP para auxiliar  
171 no processo de avaliação, que ocorreria no dia 19 de junho de 2016, em uma sala  
172 emprestada para a realização da prova. O Professor Marcelo destacou que o Professor  
173 Antonio Jorge afirmou e repetiu no e-mail que o programa ainda não havia sido  
174 aprovado pelo Conselho de Ensino para Graduados, CEPG, e que a UFRJ não era  
175 responsável pelos alunos aprovados nesse certame, na medida em que o curso não  
176 estava oficialmente regulamentado na instituição. De acordo com o Superintende da  
177 PR-2, o CFCH aprovou, no dia 13 de junho de 2016, o pleito do processo. Finalizou  
178 destacando que, no dia 30 de setembro de 2016, a CAAC emitiu um parecer favorável à  
179 adesão e nesse mesmo dia a CLN baixou o processo em diligência, solicitando que se  
180 fizesse um regulamento. A Professora Leila esclareceu que o processo estava parado,  
181 tendo em vista que a UFRJ teria desistido de participar dadas as alterações que a  
182 CAPES realizou no projeto original. A Professora Leila sublinhou que, como existiam  
183 exigências da CLN a serem cumpridas e alterações na proposta acadêmica, o processo  
184 retornou às duas câmaras. O Professor Antonio Carlos de Souza Lima, responsável pela  
185 análise da proposta original, esclareceu que a disposição que a UFRJ manifestou foi em  
186 relação a um projeto que não existe mais. A Professora Leila acrescentou que a  
187 proposta, embora tenha sido analisada pela CAAC, não foi ao plenário para votação.  
188 Lembrou ainda que, se tivesse ido, não teria sido aprovada, sem um amplo debate  
189 envolvendo a análise sobre a pertinência de aprovarmos mestrado à distância da UFRJ.  
190 Passou-se à leitura do parecer da CAAC na forma a seguir: *"Em atenção ao despacho*  
191 *da DD. Sra. Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, exarado às fls.52 do p.p., a CAAC*  
192 *é de **parecer contrário** ao prosseguimento de formalização da adesão, como*  
193 *instituição associada, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, ao Mestrado*  
194 *Profissional de Educação Física em Rede Nacional, que é liderada pela Universidade*  
195 *Estadual de São Paulo (Unesp), e o faz considerando que: 1) não houve avaliação do*  
196 *CEPG do parecer expendido pela CAAC (favorável à época) quanto aos aspectos de sua*  
197 *competência; 2) o coordenador e responsável pela iniciativa na UFRJ, Prof. Dr. Antonio*  
198 *Jorge Gonçalves Soares (Faculdade de Educação/UFRJ), desligou-se da proposta,*  
199 *deixando-a sem uma liderança definida a princípio; 3) foi realizada uma seleção de*  
200 *alunos para a Rede, nas dependências da UFRJ, sem que esta Universidade houvesse*  
201 *decidido formalmente levar adiante qualquer disposição em integrar a Rede, posto que*  
202 *não houve cumprimento das exigências apresentadas pela CLN/CEPG, à revelia,*  
203 *portanto, das instâncias decisórias para tal; 4) do grupo original de docentes,*  
204 *inicialmente avaliado, resta apenas a Profa. Dra Michelle Carreirão Gonçalves, na*

205 *verdade a única docente que é lotada na Escola de Educação Física e Desportos; 5) os*  
206 *docentes da UFRJ são apenas os 3 (três) mínimos necessários para a participação*  
207 *na Rede; 6) dos novos 4 (quatro) docentes integrados à proposta (segundo despacho*  
208 *do Sr. Superintendente Acadêmico da PR2, Prof. Dr. Marcelo Byrro Ribeiro, às fls. 32 do*  
209 *p.p.), 3 (três) não têm experiência de orientação a nível de mestrado (um deles tem*  
210 *experiência de orientação de monografia de conclusão de curso de especialização),*  
211 *sendo este também o caso da Prof<sup>a</sup> Michelle Carreirão Gonçalves; 7) houve alteração*  
212 *feita pela Faculdade de Ciências e Tecnologia/Unesp-Presidente Prudente, instituição*  
213 *coordenadora da Rede, não apenas na nomenclatura de disciplinas, mas também na*  
214 *carga horária de disciplinas (fls. 29, 30, 31 do p.p.), havendo uma menção de que "As*  
215 *atividades complementares não estavam previstas na proposta inicial" (fls. 31 do p.p.),*  
216 *valendo estas 5 (cinco) créditos e totalizando 75hs. A documentação apresentada*  
217 *mostra-se, portanto, insuficiente para que se possa avaliar adequadamente a qualidade*  
218 *da proposta ou a participação docente; 8) as condições sob as quais a proposta foi*  
219 *inicialmente apresentada ao CEPG não parecem estar mantidas. Sendo assim, a CAAC*  
220 *se posiciona, por não ter havido avaliação por parte do CEPG do aludido processo de*  
221 *adesão, ladeada pelo fato de que não houve cumprimento das exigências apresentadas*  
222 *pela Câmara de Legislação e Normas/CEPG e à inadequação em termos de experiência*  
223 *de orientação do corpo docente proposto para o curso mestrado contrária à*  
224 *formalização da adesão em pauta e, por conseguinte, dá parecer contrário ao*  
225 *prosseguimento desta formalização". Na sequência, passou-se à leitura do parecer da*  
226 *CLN: "A CLN com base na análise dos documentos de fls 33 à 43 e de fls 44 à 51*  
227 *verificou que os mesmos não atendem às exigência das Resoluções CEPG 01/2006 e*  
228 *03/2009 no que se refere às Normas de Organização da Pós-Graduação Stricto Sensu*  
229 *na UFRJ. Ressaltamos que é necessário que os proponentes produzam um Regulamento*  
230 *para o curso tendo como base as Resoluções CEPG 01/2006 e 03/2009. Abaixo listamos*  
231 *algumas questões, dentre outras, que não estão de acordo com as Resoluções*  
232 *supracitadas: 1) O Regulamento a ser apresentando deve ser do Curso que será*  
233 *oferecido no âmbito da UFRJ e deve descrever aspectos organizacionais e operacionais*  
234 *do mesmo e não aspectos de funcionamento da Rede Nacional. Por exemplo, o Capítulo*  
235 *III fala da Organização, mas tem foco total na organização da Rede e na organização*  
236 *do Curso na UFRJ, que deve seguir às Resoluções CEPG 01/2006 e 03/2009. 2) O*  
237 *mesmo se aplica ao Capítulo IV sobre Corpo Docente. É necessário apresentar no*  
238 *regulamento normas que atendem ao previsto na Resolução CEPG 01/2006. 3) Não há*  
239 *qualquer menção à existência de Comissão Deliberativa no âmbito do Programa,*  
240 *conforme exige a Resolução CEPG 03/2009. 4) É necessário adequar a questão da*  
241 *coordenação do curso na UFRJ. 5) As regras de avaliação de rendimento precisam estar*  
242 *adequadas à Resolução CEPG 01/2006. 6) A composição da banca de defesa também*  
243 *necessita estar adequada à Resolução CEPG 01/2006. A CLN entende que é necessário*  
244 *atender aos requisitos do regulamento da Rede para que o curso seja oferecido. Mas é*  
245 *preciso adequar as demandas do Regulamento da Rede às demandas das Resoluções*  
246 *do CEPG, pois o curso seria oferecido no âmbito da UFRJ". Após ampla discussão, foram*

247 colocados em votação os pareceres da CAAC e da CLN, que foram aprovados por  
248 unanimidade, e conclui-se sobre a necessidade do Conselho se posicionar  
249 especificamente acerca da modalidade a distância. Nesse sentido, o texto a seguir foi  
250 aprovado por unanimidade: *"Aprovados por unanimidade os pareceres da CAAC e CLN,*  
251 *o CEPG destaca que a UFRJ não tem nenhum registro ativo de Programas de Pós-*  
252 *Graduação à distância. Este Conselho não possui, portanto, nesse momento,*  
253 *procedimentos normativos a respeito desta modalidade".* A seguir passou-se ao relato  
254 do processo nº **23079.025990/2017-18** da **Faculdade de Letras** que trata de  
255 **Abertura de edital de processo seletivo para doutorado em Letras Clássicas.**  
256 De acordo com a Professora Leila, trata-se de uma solicitação de recurso do Programa  
257 de Letras Clássicas ao CEPG para que possa realizar a seleção de doutorado. Após  
258 esclarecimentos, o Professor Edison Luis Santana Carvalho leu o parecer da CLN, na  
259 forma a seguir: *"A CLN, tendo em vista os argumentos apresentados pelo Programa de*  
260 *Pós-Graduação em Letras Clássicas, é de parecer favorável a abertura de turma de*  
261 *Doutorado em caráter extraordinário, tendo em vista a não conclusão do processo de*  
262 *avaliação quadrienal por parte da CAPES. Ressalta-se que o CEPG já deliberou no final*  
263 *de 2017, tendo como base a Resolução CEPG 01/2006, as medidas preventivas*  
264 *necessárias em função da nota inicial do programa e depois em função da resposta ao*  
265 *recurso feito junto ao CTC-ES. Porém, até o momento não houve resposta ao segundo*  
266 *recurso feito pelo Programa e a própria CAPES está tratando desses casos considerando*  
267 *a nota anterior à avaliação quadrienal, não se justifica a manutenção da decisão*  
268 *anterior do CEPG em impedir a abertura de novas turmas de doutorado. Por fim, a CLN*  
269 *indica que nesse caso a abertura de novas turmas de Doutorado seja sempre*  
270 *condicionada à aprovação explícita do CEPG em cada novo edital de seleção, enquanto*  
271 *não houver uma resposta final da avaliação quadrienal".* No debate, os conselheiros  
272 Maria Alice Zarur Coelho, Gregório Malajovich Munoz, Paula Chimenti e Hebe Signorini  
273 Gonçalves, dentre outros, sublinharam o fato do programa ter avaliação com conceito 3  
274 há muitos anos; a inexistência de elementos para que o Conselho alterasse o  
275 encaminhamento anteriormente adotado; a preocupação com os alunos eventualmente  
276 matriculados em um curso com grande risco de descredenciamento. O Professor  
277 Henrique Cairus informou que o Centro de Letras e Artes argumenta que o programa se  
278 reestruturou nos últimos anos da avaliação, abrindo uma terceira linha de pesquisa.  
279 Informou ainda que outro programa na Faculdade de Letras, caso não haja sucesso no  
280 pleito junto à CAPES, aceitaria os alunos dessa seleção, com a ciência dos candidatos.  
281 Após ampla discussão, o parecer da CLN foi colocado em votação e indeferido com 15  
282 votos contrários, 2 favoráveis e 1 abstenção. A Professora Leila deu por encerrada a  
283 sessão às treze horas. Para constar, eu, Denilson Santos de Jesus, Secretário do CEPG,  
284 lavrei a ata que, após aprovação, será assinada pela Presidente da sessão, Professora  
285 Leila Rodrigues da Silva, e por mim.

286

287

288

289 Denilson Santos de Jesus  
290 Secretário

Leila Rodrigues da Silva  
Presidente